

“Protocolo de Baixo Custo para Diagnóstico de Sarcopenia em Idosos Comunitário na Cidade de Joinville - Brasil”

Bárbara Antonacci de Mello

Defesa:

Joinville, 25 de fevereiro de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Antonio Vinicius Soares (Orientador)

Prof. Dr. Yoshimasa Sagawa Júnior (Coorientador / Université Bourgogne Franche- Comté, Besançon, França)

Profa. Dra. Caroline Evelyn Sommerfeld (ACE)

Profa. Dra. Mauren da Silva Salin (UNIVILLE)

Resumo

Introdução: Devido ao crescente envelhecimento populacional mundial, algumas patologias associadas a este processo natural se destacam nas últimas décadas. Dentre elas, a sarcopenia é uma das mais relevantes, porque está relacionada à eventos adversos, como as quedas, hospitalização, e até mesmo a morte. **Objetivo:** Avaliar idosos comunitários da cidade de Joinville-SC, visando a detecção de sarcopenia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, de caráter populacional, o qual foram incluídos idosos comunitários do mesmo município. Foi utilizado um protocolo de avaliação baseado no último Consenso Europeu de Sarcopenia (2018), que consta de uma anamnese geral, a mini avaliação nutricional e a triagem para rastreio cognitivo e depressão. As medidas principais foram, a força de preensão manual e do quadríceps femoral do membro dominante, teste de sentar e levantar, velocidade da marcha, Timed up and go test, circunferências de panturrilha (CP) e abdominal (CA), além do índice de massa muscular total - IMMT (equação de Lee) e do índice de massa corporal (IMC). **Resultados:** Foram incluídos no estudo 162 idosos (102 mulheres), sendo classificados de acordo com o desempenho nos testes diagnósticos. Assim, 57,7% foram considerados não sarcopênicos, 39,9% pré-sarcopênicos e, apenas, 2,4% eram sarcopênicos. Encontrou-se que 24,5% dos participantes foram acometidos pela Covid-19, sendo que entre os homens, o IMC, IMMT e a CA foram maiores nos que foram infectados. Um achado

muito positivo foi que a porcentagem de praticantes de atividade física (AF) não decaiu quando comparado antes e durante a pandemia (52,8% vs 56,5%, respectivamente). Além disso, idosos que realizavam AF possuíam melhor desempenho físico. Quando analisados por sexo, observou-se somado a isto, maior força entre os homens e menor IMC e CA nas mulheres. Conclusão: Um percentual pequeno de idosos comunitários foi diagnosticado com sarcopenia, no entanto chamou a atenção a parcela importante de idosos pré-sarcopênicos. Apesar disso, mais da metade dos participantes praticavam AF e esses possuíam melhor desempenho nos testes funcionais. Informação valiosa, visto essa ser a principal estratégia de prevenção e tratamento da sarcopenia. Vale ressaltar que todos os participantes receberam orientações quanto aos aspectos nutricionais e a prática de atividade física.

Palavras-chave: Idoso, Sarcopenia, Avaliação em Saúde.